

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC
1. Data de Entrada	013356/01/C		Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: Quinta da Pelagorda, Sociedade Avícola Lda.

NIF 509899684

NRE

Número de Processo REAP

013356/01/C

Concelho:

SATAO

Precipitação média anual a considerar	1407	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☐ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Elaboração de Caderno de Campo

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
	Aves	870,0	1131,0	84,0	15834,0	22620,0	31668,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!	#REF!
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			#REF!	#REF!			
Produção Mensal esperada			#REF!	#REF!			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
LT1	Poço de Recolha de chorumes - Pav's 1,2,e 3		42	Fossa em alvenaria
Capacidade total da exploração		0	42	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P205
				#REFI	#REFI
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	2	84		
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	771,3		Unidade de Compostagem Licenciada	
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- | | |
|-------------------------------------|--|
| ☐ | Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB) |
| ☐ | Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS) |
| ☒ | Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC) |
| ☒ | Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA) |
| ☐ | Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE) |
| ☐ | Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL) |
| ☒ | Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP) |

☐ Outros (especifique): _____

OUTRAS ESPÉCIES

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- | | |
|--------------------------|--|
| ☐ | Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados. |
| ☐ | Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados. |
| ☐ | Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados. |
| ☐ | Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação |
| ☐ | Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido. |

6. Termo

Local e data Silva de Cima , 18 de / Junho / de 20 21

Quinta da Pelagorda
(Assinatura do Titular / requerente)
Soc. Avícola, Lda
NIPC 509 399 684

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF

509899684

Nº Processo

013356/01/C

PGEP nº

Nome da exploração :

Quinta da Pelagorda, Sociedade Avícola Lda.

Número de Registo da exploração – NRE:

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	▼ Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m³)	Ndisp (Kg/m3)			
Frango de carne / Pintada	145000	0,006	870							100	1131,0	14			15834	22620	31668

Efl. Pecuários anual -->

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Águas de Lavagem e escorrências	*****	84	◀

Resumo

Efluente ►	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	1 131,0	84,0
Produção Média Mensal	94,3	7,0
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para calculo da capacidade de retenção	1 131	84
Produção média mensal a reter	94	7
Nº de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	283	21

Observações

Estima-se uma produção de 773,3 Tons/ano de estrumes sólidos (excrementos c/material das camas e desperdícios alimentares) > (145 000 aves x 0,008 tons/ave.ano)x 6/9 = 773,3 Tons/ano. Fonte: CBPA (condição para a realização de 6 a 7 bandos por ano)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários e SPOAT

Identificação

NIF 509899684

Nº Processo 013356/01/C

PGEP nº

NRE

Nome da exploração : Quinta da Pelagorda, Sociedade Avícola Lda.

Efluentes					TOTAIS		Nutrientes		
	Produzido	Aplicado	Saldo				Necessidades	Aplicado	Saldo
Estrume	#REF!	2	#REF!	ton	N disp	35	#REF!	#REF!	Kg
Chorume	#REF!	84	#REF!	m3	P2O5	50	#REF!	#REF!	Kg
SPOAT		0		ton					

Culturas reportadas no Manual de Fertilização das Culturas

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas					Efluente a aplicar						
				N	P		K		Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN			cod	(Ton)			
Prados,temporários,sequeiro,duração,variável,integrados,em,rotação		0,5	5 a 10	70	1	100	1	120	2	84			#REF!	#REF!	#REF!
												</			

Outras Culturas

#REF!

Culturas				Necessidades das culturas					Efluente a aplicar						
Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	N	P		K		Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN			COD	(Ton)			

Quinta da Pelagorda, Sociedade Avícola, Lda.
Exploração Avícola da Quinta da Pelagorda – Classe 1

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

Local da exploração: Pelagorda, Silvã de Cima; concelho de Sátão

Assunto: Autorização de Instalação – Alteração - de uma exploração avícola (Sistema Intensivo, Produção de Carne)

Com o presente documento pretende-se submeter à Direção Regional de Agricultura e Pescas (DRAP), para aprovação, o **Plano de Gestão de Efluentes Pecuários** (PGEP), elaborado nos termos da Portaria nº. 631/2009, de 9 de junho. A actividade enquadra-se no ponto i) da alínea m) do artigo 2º da mesma portaria.

“Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários em regime intensivo, das classes 1 e 2, com uma quantidade de produção de efluente superior a 200m³ ou 200t por ano.”

INTRODUÇÃO

A produção intensiva desenvolve a actividade pecuária com grande “agressividade” produtiva, aumentando a concentração de animais em espaço reduzido, a estabulação permanente, a mecanização, a alimentação controlada e a prevenção de doenças. Estas situações originam grandes quantidades de resíduos sólidos, criando problemas de poluição ambiental e tornando imperativos os planos de gestão de efluentes.

Devido aos elevados conteúdos em matéria orgânica, elementos minerais e microrganismos, os efluentes resultantes da unidade de produção pecuária apresentam elevado potencial poluente, se eliminados, de uma forma directa para os meios receptores (solo, cursos de água).

A incorreta gestão destes resíduos acarreta riscos de duas ordens: **ambiental**, gerando degradação de solos e águas, poluição visual e olfactiva, com efeitos paisagísticos negativos; e riscos para a **saúde pública**, os quais advêm da contaminação microbiológica e química de solos, plantas, ar e água.

Os resíduos gerados na unidade de produção pecuária provêm, essencialmente de:

- Excreta (Fezes e Urina);
- Material da cama dos animais;
- Desperdícios de alimentos e água;

Designados em termos genéricos “Estrume de Aves”

- Águas de lavagem das instalações e equipamentos.

Designados em termos genéricos “Chorumes”

CARACTERISITCAS DA EXPLORAÇÃO

A exploração pecuária possui um núcleo de produção avícola, constituída por três pavilhões com uma **área de produção de 5856m²**, onde se pretende realizar uma produção em regime intensivo, de **145.000 aves por ciclo**.

A classificação da exploração pecuária é expressa em cabeças normais, cujo valor é determinado utilizando o anexo I e II do Decreto – Lei nº. 81/2013, de 14 de junho.

CLASSIFICAÇÃO DA ACTIVIDADE PECUÁRIA

Classe	Sistema de Exploração	Aves (Frango / Pintada)
1	Intensivo	870 CN

Anualmente irão realizar-se 6 a 7 ciclos de produção, produzindo-se cerca de 773,30 toneladas de estrume e 84,00m³ de chorume.

Nota: O valor calculado para o chorume baseou-se na Portaria 259/2012, de 28 de agosto – Anexo X.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA

No final de cada ciclo de produção, altura em que o bando se encontra “criado”, pronto para abate e o estado das camas começa a pôr em causa a higiene e

bem-estar dos animais, os funcionários, auxiliados por ferramentas (mecânicas) ajustadas ao serviço, removem o estrume.

O transporte do efluente pecuário será da responsabilidade do proprietário da exploração que utilizará um veículo legalizado para o efeito ou contratará, para o transporte, uma empresa licenciada e o destino final do **estrume** será a Unidade Técnica de Efluentes Pecuários Euroguano; conforme declaração que se anexa.

No ato da transação, assim que é feita a carga, são elaboradas as respetivas guias de transporte (e-GAR) guia de acompanhamento de resíduos, cujo triplicado é arquivado numa pasta própria para o efeito e, assim, mantido nos anos seguintes.

SISTEMA DE ARMAZENAMENTO

Com o terminar da fase anterior, inicia-se a lavagem do pavilhão. As águas resultantes são conduzidas para fossa estanque, sendo posteriormente removidas quando estas atingem 3/4 da sua ocupação.

As referidas águas, devido à sua baixa concentração de azoto serão utilizadas para valorização agrícola na própria exploração (pastos e área de castanheiros).

Capacidade de armazenamento: **42,00 m³**

CALENDARIZAÇÃO DA VALORIZAÇÃO

- Nos meses de maio (31), junho (30), julho (31) e agosto (31) setembro (30), serão realizados (**2394175371012 – 0,5ha**), dois espalhamentos semanais (2x20m³) o que representará um consumo aproximado de **40,00m³** de efluente.

Nota: Estas aplicações serão realizadas apenas quando a fossa de armazenamento apresentar nível máximo.

Ocupação do solo: pastos de lameiro/castanheiros

João Antunes



Caracterização da Exploração Agrícola

Data de emissão: 08/03/2012

Nº de páginas: 2

Identificação do beneficiário

Nº beneficiário: 7700232

NIF: 509899684

2. Sistema de Identificação Parcelar (P1)

Exploração

2.1. Identificação das Unidades de Produção (UP's)

Nº	Nome	Distrito	Concelho	Freguesia	Área (ha)	Nº Parcelas	Data última actualização
01	PELAGORDA	18	17	08	7,78	1	2012-03-08

Nº total de UP's : 1

Área de exploração (ha) : 7,78

Identificação de Parcelas / Baldios

Identificação das parcelas

N.º Seq	N.º Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Área (ha)		Litígio área expl.	Forma de Exploração	IQFP	Acção	Data última actualização
					GIS	Expl.					

Nº UP: 01

1817 - SATAO

08 - ROMAS

1	2394175371012	PELAGORDA	2666	9352	7,78	7,78		Proprietário	2	A	2012-03-08
---	---------------	-----------	------	------	------	------	--	--------------	---	---	------------

Nº total de parcelas: 1

Identificação de Sub Parcelas

2.10. Caracterização das sub parcelas

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Área (ha)	Ocupação de Solo	Origem Dados	Rega		Data última actualização
					Recurso Hídrico	Método de Rega	
1	007	7,07	Espaco florestal arborizado	INO	Captação Superficial	Rega por Gravidade	2011-11-05
1	008	0,44	Culturas Temporárias	FOGAB			2011-11-05
1	009	0,20	Espaco florestal arborizado	CTLD			2011-11-05
1	011	0,06	Culturas Temporárias	CTLD			2011-11-05

Assinatura do Entrevistador :

Assinatura do Beneficiário :

Local :

Data :

Criado por : PJMAF

Quinta da Pelagorda
Soc. Avícola, Lda
NIPC 509 899 684

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR
DOCUMENTO ORTOFOTOGRAFICO DE PROJECTO DE
INVESTIMENTO
PORTUGAL

P3
PINV
2012

N

N.º CONTRIBUINTE: 509899684

NIFAP: 7700232

DATA EMISSÃO: 2012-03-08

NOME: QUINTA DA PELAGORDA - SOCIEDADE AVÍCOLA LDA

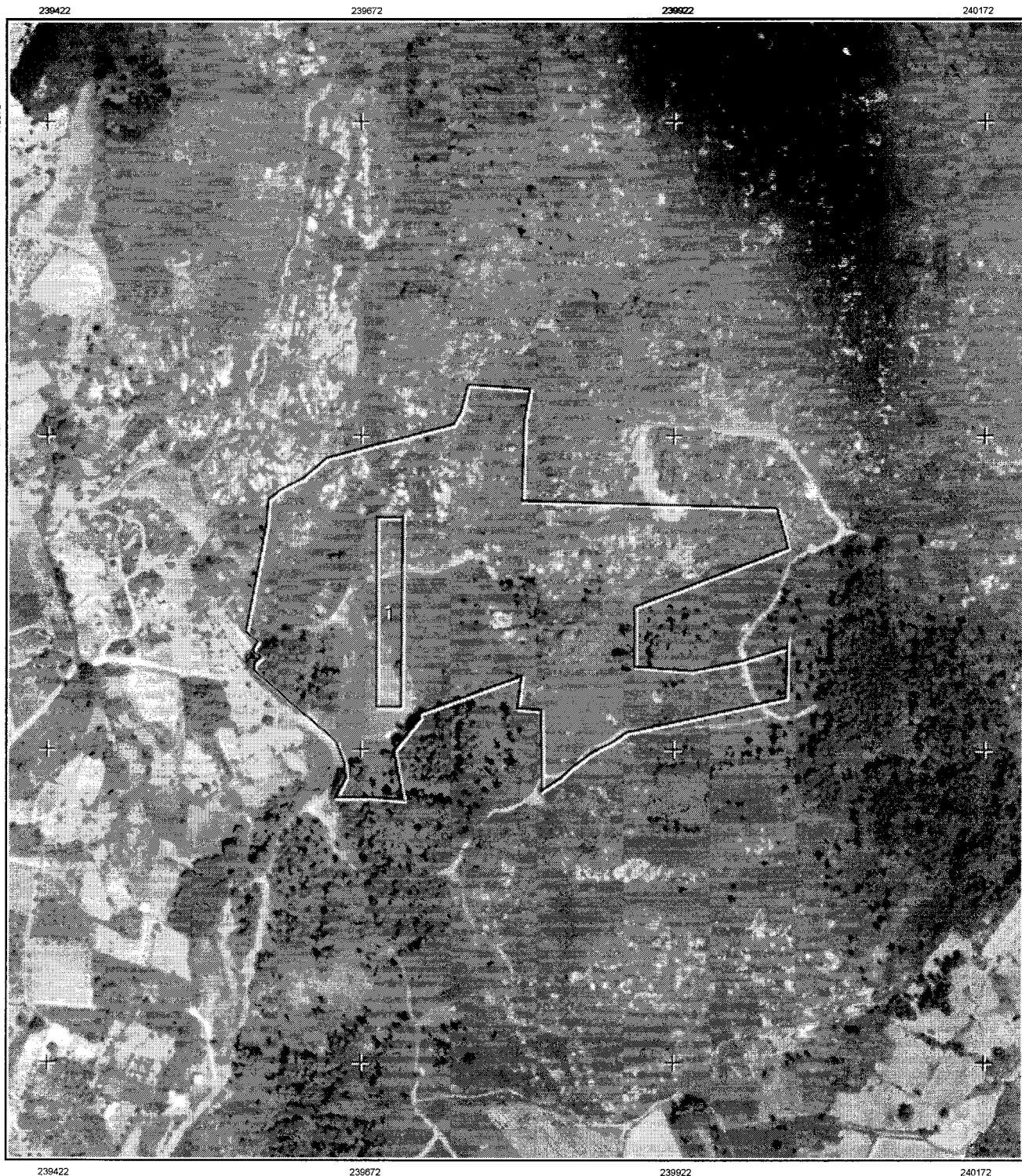
CONCELHO: 1817 - SATAO

FREGUESIA: 08 - ROMAS

Nº Poligono: 9141889181708

Nº Projecto: 020000009276

Área(ha): 7.78



Infra-Estrutura	Comp (m)	Larg (m)	Área (m2)	Peri (m)
1 - [AVIAR] - Aviário			3.024,82	344,76

Quinta da Pelagorda
Soc. Avícola, Lda
NIPC 509 899 684

[Handwritten signature]

A completar no destil



Limite do Projecto de Investimento

Esc. 1:5000



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais, EUROGUANO, LDA com o número de identificação fiscal 507452313, empresa que se dedica à comercialização e recolha de subprodutos – estrumes e camas de Aves, com o registo de estabelecimento nº C 8100, se declara que estamos disponíveis para receber nas nossas instalações, em Touro, 835 Toneladas de estrumes provenientes da empresa Quinta da Pelagorda Lda., com o NIF nº 509899684.

Touro, 21 de Janeiro de 2021

A Gerência,



EUROGUANO
Fábrica de Adubos Orgânicos, Lda
Contribuinte N.º 507 452 313
A Gerência.

(Amândio Morais)